



# CONSIDERAÇÕES E SUGESTÕES RELATIVAS À TELEDUCAÇÃO NO BRASIL

Taunay Drummond Coelho Reis

---

*Neste artigo, o autor procura sensibilizar o leitor a respeito do melhor aproveitamento da teleducação no Brasil e apresenta sugestões com vistas a esse fim.*

---

**E**ste artigo é um ato de perseverança.

Tendo o autor completos 31 anos de serviços ininterruptos dedicados à teleducação brasileira, julga ter acumulado experiência que poderá ser útil a todos que, como ele, acreditam que ela, multiplicando a excelência e vencendo as distâncias e o tempo, poderá transformar-se no gênio da lâmpada, na bota de sete léguas, na multiplicadora dos pães e na má-

quina do tempo da educação em nosso país.

Em decorrência das razões, considerações e preocupações referidas nos trabalhos e livro por ele publicados e, particularmente, no artigo "Deveres e Direitos dos Ouvintes Telespectadores",<sup>1</sup> reforçadas e acrescidas por outras constantes da parte inicial deste texto, propõe-se a apresentar as sugestões que julga pertinentes.

O Brasil não pode se dar ao

---

1. Ver *A Defesa Nacional* nº 700, Março-82, pág. 87

luxo de subutilizar a Rede de Televisão Educativa (RTVE) pública em atendimentos distanciados de nossas carências históricas óbvias, e que toda documentação séria relacionada com a política de educação registra.

O Brasil não pode aceitar como permanentes os desfalques registrados nas reservas de canais de rádio e TV que, infelizmente, têm ocorrido, prejudicando a educação para beneficiar as emissoras comerciais.

Nem a Constituição, nem as leis, nem os regulamentos, nem os estatutos, nem os documentos oficiais, e nem nossa cultura consagram à informação ou ao entretenimento mais importância que à educação. Ostensivamente, nada, nem ninguém, relega a educação a um segundo ou terceiro plano. Sua prioridade é sistematicamente reiterada. Em consequência, torna-se indispensável que o poder público, por virtude, coerência, fidelidade, lucidez, e até por conveniência, consagre, na prática, por intermédio de ações, a prioridade da educação tão propalada. O atendimento aos carentes da educação, sendo política com "P" maiúsculo, engrandece o político.

No "perseguir contínua e obcecadamente a excelência",<sup>2</sup>

é indispensável conquistar a colaboração dos melhores mestres do País, no que concerne à capacidade de transmitir conhecimentos por intermédio do rádio ou da TV.

Por uma série de razões, nossos carentes merecem ter acesso ao produto do trabalho desses mestres, particularmente quando está ao nosso alcance, por intermédio da RTVE, assegurar-lhes esse benefício. E, por excepcionais que são, esses mestres, no interesse dos alunos e por justiça, devem ser excepcionalmente remunerados.

Aos desinformados que cuanharam a expressão "programação chata com ranço pedagógico", podemos responder, baseados na própria definição de pedagógico que o que for chato ou rançoso não poderá ser pedagógico e vice-versa. A referida expressão é pois incoerente e contraditória.

Considerando a importância educativa, cultural, política e social da teleducação, os partidos políticos não podem nem ignorar, nem deixar de incluir, explicitamente, a RTVE nos programas que orientam as respectivas ações partidárias. Na medida em que um partido assumir, ou deixar de assumir, a teleducação, comprovará seu

2. Ver *A Defesa Nacional* nº 700 Março-82, pág. 90

grau de fidelidade, ou infidelidade, para com o bem comum.

Calcado nessas considerações, é lícito sugerir:

- que o Ministério da Educação, as Secretarias Estaduais de Educação, Fundação de Televisão Educativa (FUNTEVÊ) e a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional montem estruturas permanentes e eficazes, capacitadas a vigiar e preservar a integridade das atuais reservas de canais para a educação. O objetivo é impedir os desfalques que, infelizmente, vêm ocorrendo com sérios prejuízos para o presente e o futuro da teleducação;

- que a FUNTEVÊ, onde quer que se enquadre no organograma da administração federal, trabalhe, por intermédio de todos os meios ao seu dispor, em caráter prioritário, em benefício dos carentes da educação. Para bem cumprir esse dever, ela precisa, por ocasião das decisões sobre programas de trabalho, ouvir as demandas dos responsáveis pela educação nos âmbitos federal, estadual, municipal e, inclusive, as opiniões das associações de pais. "Mutatis mutandis", o mesmo deve ocorrer com as emissoras universitárias;

- que as demais entidades de rádio e TV educativas, onde

quer que se enquadrem nos organogramas das administrações estaduais, trabalhem, em caráter prioritário, em benefício dos carentes da educação com os quais estão ética e legalmente comprometidas;

- que a FUNTEVÊ e as demais entidades de RTVE conquistem a colaboração dos melhores mestres do país, no que concerne à capacidade de transmitir conhecimentos por intermédio do rádio ou da TV. O cadastro desses especialistas merece ser criteriosamente organizado e continuamente enriquecido;

- que a FUNTEVÊ e as demais entidades de RTVE do país incluam, obrigatoriamente, em suas atividades, trabalhos de "caráter educativo marcante" conforme preconizado pelo Congresso Internacional de RTVE de Paris.<sup>3</sup> Esses trabalhos são caracterizados pelos objetivos educacionais almejados, pela continuidade da ação, pelos meios complementares empregados e pelas condições de recepção;

- que os partidos políticos incluam, explicitamente, em seus programas, como pretendem utilizar a teleducação em benefício do povo, em geral, e dos carentes da educação, em particular, e como pretendem

3. Ver *A Defesa Nacional* nº 700 Março-82, pág. 89

restaurar e preservar as reservas de canais da RTVE.

São sugestões que, se deseja e acredita, poderão colabo-

rar para o aperfeiçoamento de nossa RTVE, desde que amplamente divulgadas, aceitas e concretizadas.



*O General-de-Brigada R/1 Taunay Drummond Coelho Reis, além dos cursos militares de formação e aperfeiçoamento, possui o de Classificação de Pessoal, e vários de especialização nas áreas da Educação e da Comunicação. Membro do Diretório Central da Liga da Defesa Nacional, Presidente do Grupo de Trabalho do Ministério das Comunicações e do Ministério da Educação e Cultura sobre Telecomunicações, membro do Conselho*

*Técnico da Associação Brasileira para Superdotados (ABSSD), do Conselho Nacional de Comunicação (CNC) e da Comissão Brasileira de Atividades Especiais (COBAE). Participou da elaboração de Manuais de Campanha e Técnicos publicados pelo Exército. Além de colaborar em publicações do MEC, tem publicado artigos sobre Energia Atômica, Teleducação e Psicologia.*



# BLACK & DECKER

**Soluções com talento,  
para você ganhar tempo.**